

# Amigos seguindo a Jesus

*Sarí não estava esperando a pergunta de Katy.*

**JoLyn Brown**  
(Inspirado em uma história verdadeira)

*Esta história aconteceu na Austrália.*

**T**chau, Sarí! Eu sei que você vai se sair muito bem hoje”, disse sua mãe.

Sarí saltou para fora do carro. “Obrigada!”

Hoje Sarí queria convidar suas amigas para seu batismo. No caminho para a escola, mamãe a ajudou a praticar como faria o convite.

Sarí abriu as grandes portas duplas de sua sala de aula. Ela frequentava uma escola cristã. Isso significava que todos aprendiam sobre Jesus Cristo juntos, embora nem todos fossem à mesma igreja. Sua professora havia colocado diferentes nomes para Jesus nas portas da sala de aula. Alguns deles eram “Operador de milagres” e “Meu Deus”. Hoje, Sarí notou que o nome era “Guardião de promessas”.

Sarí sorriu de emoção. Quando ela fosse batizada, também seria uma guardiã de promessas!

Na hora do almoço, Sarí sentou-se ao lado de Katy e Jenny na escada do lado de fora da sala de aula. Enquanto comiam, Sarí pensou que agora seria uma boa hora para fazer o que havia praticado.

Sarí respirou fundo. “Serei batizada em breve. Vocês gostariam de ir?”

“Mas por que você será batizada agora?”, perguntou Katy.

Sarí tentava se lembrar das coisas que havia praticado com a mãe. “Porque quero fazer um convênio. Um convênio é uma promessa com Deus. Depois de ser batizada, receberei o dom do Espírito Santo.”

Katy pegou seu sanduíche. “Fui batizada quando eu ainda era bebê.”

“Eu também”, disse Jenny. “Achei que todos eram batizados quando eram bebês.”

Sarí ficou confusa. Ela não sabia o que dizer.

Depois da escola, Sarí contou à sua mãe o que havia acontecido. “Por que Katy e Jenny foram batizadas quando eram bebês?”

Sua mãe sentou-se ao seu lado. “Outras igrejas fazem as coisas de maneira diferente. Em algumas igrejas, os bebês são batizados com aspersão de água sobre eles. Mas acreditamos que, quando somos batizados, fazemos um convênio sagrado. E precisamos ter idade suficiente para entender as promessas que fazemos.”

Sarí pensou nas outras diferenças que havia percebido na escola. Suas amigas adoravam de muitas maneiras diferentes daquelas com que ela estava acostumada.

Sua mãe a abraçou. “Você fez um bom trabalho hoje.”

Sarí sentiu-se melhor. Ela não sabia como responder às perguntas de sua amiga, mas fez o melhor que pôde. Ela ainda queria convidá-las para seu batismo.

No dia seguinte, Sarí e Katy caminharam juntas para a aula. Katy deixou cair algo, e Sarí pegou para ela. Era um colar com uma cruz.

“Muito obrigada!” Katy pegou o colar. “Eu ficaria muito triste se perdesse isso. Ele faz com que eu me lembre de Jesus.”

Sarí sorriu e pegou seu anel do CTR. “Isso também faz com que eu me lembre de Jesus! Significa ‘escolher o que é certo’. E ele me lembra de fazer as coisas que Jesus faria.”



“Gostei dele”, disse Katy.

Sarí e Katy chegaram à porta da sala de aula. Katy apontou para o nome de Jesus na porta: “Criador de caminhos”.

“Esse é meu favorito!”, disse Katy.

“Eu também amei.”

Um sentimento de felicidade tomou conta de Sarí. Sua professora havia dito a ela que “Criador de caminhos” significava que Jesus preparou um caminho para que as coisas acontecessem. Jesus preparou uma maneira de Sarí fazer amizade com crianças de muitas igrejas diferentes! Elas tinham diferenças, mas uma coisa era a mesma: todas amavam a Jesus e queriam segui-Lo. Sarí sabia que isso deixava Jesus feliz. ●



ILUSTRAÇÕES: VIOLET LEMAY



“No futuro, nós e os demais que creem em Jesus Cristo precisaremos da amizade e do apoio uns dos outros.”

Élder Neil L. Andersen, “Falamos de Cristo”, *Liahona*, novembro de 2020, p. 90.